

## Comércio Internacional Janeiro de 2021

### Objeto

---

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de janeiro de 2021 divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

### 1. Resumo

---

- Em janeiro de 2021 as exportações (-9,8%) e as importações (-17,2%) de bens do total da economia sofreram uma redução relativamente a janeiro de 2020 (em dezembro as variações foram respetivamente, -7,4% e -6,5%). Destacam-se os decréscimos nas exportações e nas importações de Combustíveis e lubrificantes (respetivamente -39,3% e -46,1%) e de Material de transporte (-10,9% e -26,4%).  
Em janeiro de 2021, o défice da balança comercial atingiu 834 milhões de euros, o que representa uma diminuição de 630 milhões de euros face a janeiro de 2020. Relativamente ao mês anterior, em janeiro de 2021 as exportações aumentaram 9,3% e as importações diminuíram 2,6% (-18,3% e -7,6%, pela mesma ordem, em dezembro de 2020).

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas<sup>1</sup>, medido aqui através da classificação por Grandes Categorias Económicas<sup>2</sup> (CGCE), em janeiro de 2021, em relação ao mês homólogo de 2020, ocorreu uma diminuição da exportação (-11,7%) e da importação (-8,0%). Relativamente a dezembro de 2020 a evolução foi semelhante, quer na exportação (-10,5%), quer na importação (-8,9%).
- Em janeiro de 2021, em relação a janeiro de 2020, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou um decréscimo das exportações (-4,7%; 547 para 522 milhões de EUR) e das importações (-5,4%; 818 para 774 milhões de EUR). Em janeiro de 2021, relativamente a dezembro de 2020, a exportação registou uma redução de 2,7% (de 537 para 522 milhões de EUR).  
Em janeiro de 2021 o défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar baixou 18 milhões de EUR relativamente a janeiro de 2020 (de -271 para -253 milhões de EUR).

## 2. Principais resultados

---

### 2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agro-Florestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em janeiro de 2021, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

---

<sup>1</sup> A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

<sup>2</sup> Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agro-Florestal (CAF)** e **Complexo Agro-Florestal e Pescas (CAFP)**.

<b>Agregados:</b>	<b>Ramos das Contas Nacionais incluídos:</b>
<b>Complexo Agroalimentar (CAA)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT</b> IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
<b>Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB</b> IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
<b>Complexo Florestal (CF)</b>	<b>Silvicultura (ramo 02) + IF</b> IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
<b>Complexo Agro-Florestal (CAF)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF</b>
<b>Complexo Agro-Florestal e das Pescas (CAFP)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)</b>

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 26/02/2021 as Contas Nacionais Trimestrais relativas ao 4º trimestre de 2020, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2019, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou uma redução: 16,3% nas exportações e 10,2% nas importações.

Por sua vez, em 2020 relativamente a 2019 a quebra foi de 20,2% no caso das exportações e de 15,2% nas importações. Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do Complexo Agroalimentar (CAA) apresentaram uma subida de 2,5% e as importações uma redução de 4,8%. Para o Complexo Agro-Florestal e das Pescas (CAFP), os valores homólogos foram, respetivamente -2,7% e -5,8%.

Em janeiro de 2021, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, deu-se um decréscimo da exportação (entre -4,7% no CAA e -10,6% no CAP) e da importação (entre -5,4% no CAP e -12,8% no CF) para todos os complexos analisados. Em janeiro de 2021 o défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar baixou 18 milhões de EUR relativamente a janeiro de 2020 (de -271 para -253 milhões de EUR).

Em janeiro de 2021, relativamente a dezembro de 2020, a exportação registou uma redução de 2,7% (de 537 para 522 milhões de EUR). A maior parte dos complexos – CAA, CF, CAF e CAF - observaram variações menos negativas no caso da exportação relativamente à importação no período em análise.

Por ramos das Contas Nacionais (CN), os únicos ramos que registaram uma progressão das exportações foram a Indústria do Tabaco (+69,9%) e o ramo 18 (“Edição, impressão;...””) (+45,7%). Pelo contrário, foram a Silvicultura, a Agricultura, o ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) e as Indústrias Alimentares, respetivamente, -41,9%, -18,5%, -11,7% e -10,0%, que sofreram uma redução mais acentuada.

No caso das importações por ramos das CN, ocorreram acréscimos na Indústria do Tabaco (+89,2%), na Silvicultura (+8,6%), no ramo 18 (+2,2%) e na Agricultura (+1,8%). De salientar as quebras nas Pescas (-28,9%), nas Indústrias das Bebidas (-20,3%) e no ramo 16 (-18,3%).

**janeiro**

	2020 E			2021 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR			milhões EUR				
Agricultura	253	106	-147	258	86	-171	1,8	-18,5
Silvicultura	21	9	-11	22	6	-17	8,6	-41,9
Pescas	33	13	-20	24	12	-12	-28,9	-9,6
<b>Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)</b>	<b>565</b>	<b>441</b>	<b>-124</b>	<b>516</b>	<b>435</b>	<b>-81</b>	<b>-8,6</b>	<b>-1,3</b>
IA	518	316	-202	465	285	-181	-10,2	-10,0
IB	35	85	50	28	82	55	-20,3	-3,1
IT	13	40	28	24	69	45	89,2	69,9
<b>Indústrias Florestais (IF)</b>	<b>176</b>	<b>343</b>	<b>166</b>	<b>149</b>	<b>313</b>	<b>164</b>	<b>-15,3</b>	<b>-8,7</b>
ramo 16	64	129	65	52	124	72	-18,3	-4,0
ramo 17	112	213	101	97	188	91	-13,7	-11,7
ramo 18	0	1	0	0	1	1	2,2	45,7
<b>CAA (Agricultura + IABT)</b>	<b>818</b>	<b>547</b>	<b>-271</b>	<b>774</b>	<b>522</b>	<b>-253</b>	<b>-5,4</b>	<b>-4,7</b>
<b>CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)</b>	<b>839</b>	<b>520</b>	<b>-319</b>	<b>774</b>	<b>465</b>	<b>-309</b>	<b>-7,7</b>	<b>-10,6</b>
<b>CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)</b>	<b>197</b>	<b>352</b>	<b>155</b>	<b>172</b>	<b>318</b>	<b>147</b>	<b>-12,8</b>	<b>-9,6</b>
<b>CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)</b>	<b>1 015</b>	<b>899</b>	<b>-116</b>	<b>946</b>	<b>840</b>	<b>-106</b>	<b>-6,8</b>	<b>-6,6</b>
<b>CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)</b>	<b>1 049</b>	<b>912</b>	<b>-136</b>	<b>970</b>	<b>852</b>	<b>-118</b>	<b>-7,5</b>	<b>-6,6</b>

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

## 2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

### Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	jan 2021	dez 2020	jan 2020	jan 2019	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	125,7	147,4	151,3	147,3	-14,7	-16,9
Produtos Transformados	321,7	352,4	355,4	333,0	-8,7	-9,5
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>447,4</b>	<b>499,8</b>	<b>506,7</b>	<b>480,3</b>	<b>-10,5</b>	<b>-11,7</b>

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

### Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	jan 2021	dez 2020	jan 2020	jan 2019	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	309,7	334,0	313,3	316,2	-7,3	-1,2
Produtos Transformados	389,8	433,9	446,9	430,7	-10,2	-12,8
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>699,5</b>	<b>767,9</b>	<b>760,3</b>	<b>747,0</b>	<b>-8,9</b>	<b>-8,0</b>

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Em janeiro de 2021, relativamente a janeiro de 2020, o comércio internacional do total de produtos alimentares e bebidas (CGCE) registou uma diminuição da exportação (-11,7%) e da

importação (-8,0%). O mesmo se passou em relação ao mês anterior – dezembro de 2020 – exportação (-10,5%) e importação (-8,9 %).

A evolução da exportação de produtos transformados relativamente aos produtos primários foi mais favorável relativamente ao mês homólogo do ano anterior (-9,5% versus -16,9%) e ao mês anterior (8,7% contra -14,7%).

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

### **2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)**

**Os grupos de produtos cuja exportação aumentou** em janeiro de 2021 relativamente a janeiro de 2020 foram os seguintes:

- “Tabaco e seus sucedâneos manufacturados”, +26,5 milhões de EUR que entraram no nosso país, com os charutos, cigarrilhas e cigarros a representarem +27,6 milhões;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +3,6 milhões de EUR; sendo os bagaços de soja responsáveis também por +3,6 milhões;
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, +3,1 milhões de EUR, com destaque as sementes de alfarroba (+6,2 milhões);
- “Café, chá, mate e especiarias”, +0,3 milhões de EUR, sendo o acréscimo igual para o café;

- “Materiais para entrançar e outros produtos de origem vegetal não especificados...”, +0,3 milhões de EUR;
- “Carnes e miudezas”, mais 0,2 milhões de EUR, destacando-se a carne de bovino fresca ou refrigerada (+0,6 milhões)<sup>3</sup> e a carne de ovino ou caprino (+0,2 milhões);
- “Outros produtos de origem animal, não especificados...”, +0,2 milhões de EUR, sendo +0,1 milhões para as tripas, bexigas e estômagos de animais.

**Os principais grupos de produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:**

- “Papel e cartão;...”, menos 21,7 milhões de EUR que entraram no nosso país;
- “Animais vivos”, -11,0 milhões de EUR; -11,3 milhões para os bovinos;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, -11,0 milhões de EUR;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, menos 9,1 milhões de EUR, com realce para as maçãs (-3,1 milhões), peras (-1,8 milhões), frutas de casca rija (-1,4 milhões) e ananases (-1,3 milhões);
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, menos 6,7 milhões de EUR, apresentando a manteiga um decréscimo de 3,1 milhões e o leite e nata concentrados ou adicionados de açúcar de 2,7 milhões;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, -6,0 milhões de EUR, destacando-se o azeite (-5,5 milhões) e o óleo de girassol (-4,0 milhões);
- “Cortiça e suas obras”, -5,5 milhões de EUR; -3,8 milhões para as obras de cortiça natural e -1,2 milhões para a cortiça aglomerada;
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos...”, -4,8 milhões de EUR, sendo de referir os hortícolas congelados (-1,0 milhões) e o tomate e as azeitonas, frescos ou refrigerados (-0,8 milhões, em ambos os casos);
- “Cereais”, -4,1 milhões de EUR, apresentando o arroz uma redução de 2,6 milhões e a cevada de 1,1 milhões;

---

<sup>3</sup> Pelo contrário, a exportação de carne de bovino congelada diminuiu (-0,3 milhões)

- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, -2,9 milhões de EUR, destacando-se os vinhos também com -2,9 milhões.

**Os grupos de produtos cuja importação aumentou** em janeiro de 2021 em relação a janeiro de 2020 foram:

- “Cereais”, mais 9,9 milhões de EUR que saíram do nosso país, apresentando o trigo um aumento de 16,4 milhões;
- “Tabaco e seus sucedâneos manufacturados”, +7,9 milhões de EUR, com os charutos, cigarrilhas e cigarros a representarem +7,2 milhões;
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, +7,5 milhões de EUR; +26,2 milhões para a soja<sup>4</sup>;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +2,8 milhões de EUR; +4,3 milhões no caso das preparações utilizadas na alimentação animal;
- “Produtos da indústria da moagem; malte; amidos e féculas;...”, +1,9 milhões de EUR, sendo +1,0 milhões para o malte e +0,6 milhões para a farinha de trigo;
- “Café, chá, mate e especiarias”, +1,1 milhões de EUR, com realce para o café (+0,8 milhões).

**Os principais produtos cuja importação se reduziu foram:**

- “Carnes e miudezas”, -19,8 milhões de EUR, sendo de salientar as carnes de bovino (-10,1 milhões), de suíno (-5,5 milhões) e de aves (-4,0 milhões);
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, menos 16,2 milhões de EUR;
- “Papel e cartão;...”, menos 10,2 milhões de EUR;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, menos 7,6 milhões de EUR, apresentando os queijos um decréscimo de 3,5 milhões, os ovos e

---

<sup>4</sup> Ao contrário das sementes de girassol (-10,2 milhões) e de colza ou nabo silvestre (-9,1 milhões)



ovoprodutos de 1,2 milhões e os leites e natas fermentados ou acidificados de 1,0 milhões;

- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, menos 7,0 milhões de EUR, destacando-se o álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume < 80% vol; aguardentes, licores e outras bebidas espirituosas (-4,5 milhões) e os vinhos (-2,7 milhões);
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -6,4 milhões de EUR;
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, -4,9 milhões de EUR, sendo -3,1 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
- “Animais vivos”, -4,8 milhões de EUR, com destaque para os suínos (-4,4 milhões);
- “Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos...”, -4,6 milhões de EUR, com as preparações e conservas de carnes, miudezas ou sangue (exceto enchidos) a serem responsáveis por -3,4 milhões;
- “Cacau e suas preparações”, -3,9 milhões de EUR, sendo o mesmo valor para o chocolate;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, -3,8 milhões de EUR, destacando-se o óleo de palma (-3,4 milhões) e o óleo de soja (-3,3 milhões)<sup>5</sup>.

---

<sup>5</sup> Ao invés, o óleo de girassol apresentou um aumento da importação (+4,3 milhões)

**Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan 2021 / jan 2020 (milhares de Euros)**

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan 2021	jan 2020	Var.% 21-20	jan 2021	jan 2020	Var.% 21-20
Animais vivos	10 432	21 476	-51,4	14 518	19 335	-24,9
Carnes e miudezas, comestíveis	17 476	17 271	1,2	79 258	99 035	-20,0
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	47 499	58 534	-18,9	110 543	126 785	-12,8
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	21 918	28 662	-23,5	38 829	46 380	-16,3
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	8 540	8 383	1,9	6 299	7 231	-12,9
Plantas vivas e produtos de floricultura	10 988	13 778	-20,3	7 955	9 637	-17,5
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	22 035	26 806	-17,8	45 592	47 369	-3,8
Frutas; cascas de citrinos e de melões	44 909	53 988	-16,8	50 257	53 087	-5,3
Café, chá, mate e especiarias	8 719	8 392	3,9	21 974	20 841	5,4
Cereais	4 165	8 259	-49,6	68 886	58 960	16,8
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	5 323	5 538	-3,9	9 736	7 830	24,4
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	11 358	8 253	37,6	66 385	58 858	12,8
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	98	344	-71,4	2 249	3 957	-43,2
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	378	57	566,1	469	589	-20,4
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	66 035	72 025	-8,3	52 280	56 077	-6,8
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	22 885	25 207	-9,2	34 040	38 678	-12,0
Açúcares e produtos de confeitaria	9 402	10 264	-8,4	12 141	17 007	-28,6
Cacau e suas preparações	2 402	3 018	-20,4	14 725	18 590	-20,8
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	28 423	30 990	-8,3	47 435	47 872	-0,9
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	34 573	36 271	-4,7	26 645	29 600	-10,0
Preparações alimentícias diversas	16 030	16 516	-2,9	27 163	28 761	-5,6
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	81 641	84 572	-3,5	28 499	35 547	-19,8
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	18 779	15 167	23,8	34 272	31 488	8,8
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	66 656	40 199	65,8	21 629	13 742	57,4
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	56 008	58 350	-4,0	63 170	69 603	-9,2
Cortiça e suas obras	74 764	80 232	-6,8	8 622	9 642	-10,6
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	49 803	51 482	-3,3	5 510	8 991	-38,7
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	140 568	162 221	-13,3	79 279	89 506	-11,4

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

### 2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

#### Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de Euros)

	jan 2021	dez 2020	jan 2020	jan 2019	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Importações	11 366	16 034	14 040	12 162	-29,1	-19,0
Exportações	60 275	66 931	63 128	57 479	-9,9	-4,5

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2021 e 2020 - dados preliminares)

Em janeiro de 2021, a exportação (-9,9%), mas principalmente a importação (-29,1%), de vinhos e mostos, apresentaram um decréscimo em relação ao mês anterior – dezembro de 2020. Relativamente ao mês homólogo do ano anterior – janeiro de 2020 - a evolução foi semelhante, exportação (-4,5%) e importação (-19,0%).

### 2.3.2 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que em 2020 representou 77,7% do valor total (182,9 milhões de EUR). De referir ainda os mirtilos com uma representatividade de 13,8% (32,5 milhões de EUR) e as amoras com 8,3% (19,5 milhões de EUR).

Em janeiro de 2021 a exportação destes frutos voltou a cair em relação ao mês anterior (-41,2%; -5,1 milhões de EUR), tendo-se registado uma redução das framboesas (-41,7%; -4,2 milhões), das amoras (-37,5%, -0,6 milhões) e dos mirtilos (-43,1%; -0,3 milhões). Relativamente ao mês homólogo do ano anterior também ocorreu uma diminuição (-22,0%; -2,0 milhões de EUR), registando-se um decréscimo das framboesas (-26,6%, -2,1 milhões) e das amoras (-11,5%, -0,1 milhões), ao contrário do que aconteceu com os mirtilos (+232,0%, +0,2 milhões).

### Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	jan 2021	dez 2020	jan 2020	jan 2019	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
<b>Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)</b>	<b>6 840,6</b>	<b>11 627,0</b>	<b>9 108,3</b>	<b>7 139,7</b>	-41,2	-24,9
Framboesas	5 910,1	10 138,3	8 056,6	7 077,3	-41,7	-26,6
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	930,5	1 488,7	1 051,7	62,3	-37,5	-11,5
<b>Groselhas, incluindo o cassis</b>	<b>7,7</b>	<b>7,3</b>	<b>15,7</b>	<b>0,9</b>	5,6	-51,1
Groselhas de cachos negros "cassis"	3,3	3,4	0,0	0,0	-2,4	
Groselhas de cachos vermelhos	4,3	3,9	0,3	0,0	10,5	1 521,3
Groselhas de cachos brancos	0,1	0,0	15,5	0,9		-99,5
<b>Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"</b>	<b>349,4</b>	<b>614,5</b>	<b>105,3</b>	<b>8,3</b>	-43,1	231,9
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	349,3	614,0	105,2	6,9	-43,1	232,0
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,1	0,5	0,0	0,0	-85,8	72,1
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,0	0,0	0,0	1,4		
<b>Total dos Frutos de Pequena Baga</b>	<b>7 197,7</b>	<b>12 248,8</b>	<b>9 229,4</b>	<b>7 148,9</b>	-41,2	-22,0

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2021 e 2020 - dados preliminares)